GRUPO MAIÊUTICA DE FILOSOFIA

Volume 2 – 22 de Agosto de 2015

EDITORIAL

O grupo Maiêutica é uma iniciativa de amantes da Filosofia. Ele emerge como desejo de encontrar um espaço onde poderíamos investir algum tempo dialogando sobre pensadores relevantes para nossa existência enquanto indivíduos, parte de uma sociedade, de um contexto, do mundo em última instância.

Contamos com a contribuição de todos para manter viva a tradição da filosofia dentro de nossa cidade de Joinville.

Ilustração de Thoreau contemplando e escrevendo

OBJETIVO DO ENCONTRO

Permitir o diálogo e a discussão acerca das ideias transcendentalistas de Thoreau, entender o movimento filosófico da "Ecologia Profunda" criado por Arne Naess e relembrar a luta da missionaria ativista Irmã Dorothy Stang para salvar a Floresta Amazônica da destruição.

THOREAU E A VIDA NOS BOSQUES

Em Julho de 1845, desgostoso com o crescente comercialismo e industrialismo da sociedade americana, Henry David Thoreau deixou Concord, Massachusetts, sua cidade natal, para instalar-se à beira do lago Walden.

Thoreau escreveu sua mais importante obra *Walden ou A vida nos bosques*, relatando os dois anos, dois meses e dois dias em quem viveu apartado da sociedade dos homens em pleno contato com a natureza, suprindo suas necessidades, estudando e conhecendo a si mesmo.

> *"Fui para a mata porque queria viver deliberadamente, enfrentar apenas os fatos essenciais da vida e ver se não poderia aprender o que ela tinha a ensinar, em vez de, vindo a morrer, descobrir que não tinha vivido." – Henry D. Thoreau*

"Há mil homens podando os ramos do mal para apenas um golpeando a raiz, e talvez aquele que dedica mais tempo e mais dinheiro aos necessitados seja quem mais contribui, com seu modo de vida, para gerar aquela miséria que inutilmente tenta aliviar."

"A propria simplicidade e despojamento da vida do homem nos tempos primitivos traz pelo menos esta vantagem, que ainda lhe permitia ser apenas um hóspede na natureza."

"Queria viver profundamente e sugar a vida até a medula, viver com tanto vigor e de forma tão espartana que eliminasse tudo o que não fosse vida."

"Estamos decididos a morrer de inanição antes de passar fome. Os homens dizem que mais vale prevenir dando um ponto agora do que remediar com nove pontos depois, e então previnem com mil pontos hoje para não precisar dar nove amanhã."

Foto de Arne Naess

Fale Conosco

Grupo Maiêutica de Filosofia
Joinville
Santa Catarina
8879-3148
grupomaieutica@outlook.com
culturaecafes.blogspot.com.br

A ECOLOGIA PROFUNDA DE ARNE NAESS

Arne Dekke Eide Næss foi um filósofo e ecologista norueguês, inventor da teoria da ecologia profunda. Næss, iniciou seus estudos em ecologia no início da década de 1970 e em 1973 formulou o conceito de ecologia profunda onde afirma que a humanidade é como mais um fio na teia da vida, cada elemento da natureza, inclusive a humanidade, deve ser preservado e respeitado para garantir o equilíbrio do sistema da biosfera.

A ecologia profunda possui influência do pensamento de Gandhi, Thoreau, Rousseau, Aldo Leopoldo e muitos outros. Arne Naess era também estudioso do Budismo e de filosofias orientais, influências marcantes no modo de agir do ecologista profundo. É sensível a influência que a filosofia do Taoismo exerceu sobre todo o movimento ecológico. Enquanto a ecologia seria um estudo das interações entre os seres vivos e destes com o ambiente, a Ecologia Profunda é uma forma de pensar e agir, dentro da ecologia ou de qualquer outra atividade.

Naess introduziu o “eu ecológico”, uma percepção de “si” enraizada na consciência de nossa relação com uma “comunidade maior de todos os seres vivos”. Ele afirmou que a ampliação de nossa identificação com o mundo para incluir lobos, sapos, aranhas, e talvez até montanhas, leva a uma vida mais prazerosa e significativa.

Influenciado pelo pensamento “Pense como uma montanha” de Aldo Leopold, que enquanto trabalhava como guarda florestal no início do século XX, Leopold atirou em uma fêmea de lobo na montanha. “Alcançamos a velha loba a tempo de ver um brilho verde selvagem morrendo em seus olhos”, ele escreveu. “Percebi então, e sei desde então, que havia algo de novo naqueles olhos, algo conhecido apenas pela loba e pela montanha.”

Durante o encontro será solicitado a todos 1 minuto de silêncio, em memória ao legado e a luta de Dorothy Stang, o Anjo da Amazônia. Em homenagem aos 10 anos de seu martírio. – Att Jorge Eduardo Salvador

MANIFESTO DA ECOLOGIA PROFUNDA ESCRITO POR NAESS E SESSIONS

MANIFESTO DA ECOLOGIA PROFUNDA

ARNE NAESS (1912-2009) E GEORGE SESSIONS

1. O bem-estar e o florescimento da vida humana e não humana sobre a Terra são valores em si mesmos. Esses valores são independentes da utilidade do mundo não humano para os fins do ser humano.

2. A riqueza e a diversidade das formas de vida contribuem para a realização desses valores e também são, em consequência, valores em si mesmos.

3. Os humanos não têm o direito de reduzir essa riqueza e essa diversidade, salvo para satisfazer as necessidades vitais.

4. O florescimento da vida e da cultura humanas é compatível com uma redução substancial da população humana. O florescimento da vida não humana requer esse abaixamento.

5. A intervenção humana no mundo não humano é atualmente excessiva. E a situação vai degradando rapidamente.

6. No plano das estruturas econômicas, tecnológicas e ideológicas, temos de mudar nossas orientações políticas de forma drástica. A situação resultante será profundamente diferente da atual.

7. A mudança ideológica consiste principalmente em valorizar a qualidade da vida (de viver em situações de valor intrínsecas), mais que em tratar sem cessar de conseguir um nível de vida mais elevado. Terá de se produzir uma tomada de consciência profunda da diferença que há entre o crescimento material e o crescimento pessoal, independente do acúmulo de bens tangíveis.

8. Os que assinam os pontos que acabam de ser enunciados têm a obrigação direta ou indireta de agir para que se produzam essas mudanças, necessárias para a sobrevivência de todas as demais espécies do Planeta, incluindo a do ser humano. ❑